

Gravidez e aborto durante a pandemia do novo coronavírus: revisão integrativa de literatura

Pregnancy and abortion during the new coronavirus pandemic: an integrative literature review

Embarazo y aborto durante la nueva pandemia de coronavirus: una revisión integradora de la literatura

Recebido: 17/11/2021 | Revisado: 15/12/2021 | Aceito: 18/12/2021 | Publicado: 22/12/2021

Ana Patrícia da Costa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2768-1179>

Faculdade do Piauí, Brasil

Email: ana-patricia.13@hotmail.com

José Marcos Fernandes Mascarenhas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2604-4330>

Christus Faculdade do Piauí, Brasil

Email: zemarcosmascarenhas@gmail.com

Valéria Pereira Barbosa da Silva Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8414-2860>

Faculdade do Piauí, Brasil

E-mail: valeria.med1997@hotmail.com

Caroline Martins Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8280-6969>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: carolmartins0102@gmail.com

Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9073-7844>

Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil

E-mail: dhescycaingrid20@gmail.com

Tálison Vieira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5628-8694>

Faculdade Ademar Rosado, Brasil

E-mail: profesptalison@gmail.com

Evelyn Azevedo Bispo da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9400-7726>

Universidade Católica de Pernambuco, Brasil

E-mail: evelynazev@gmail.com

Karinne Naziazena da Silva Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0014-6790>

Centro Universitário dos Guararapes, Brasil

E-mail: karinnemonteiro16@gmail.com

Raissa Lorena Pereira Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3382-1465>

Faculdade do Piauí, Brasil

Email: raissa-lorena1@hotmail.com

Karoline de Souza Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7168-8987>

Faculdades Unidas do Norte de Minas, Brasil

E-mail: enf.karolinesouza@gmail.com

Samara Atanielly Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5622-9280>

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Brasil

E-mail: samaraatanielly@outlook.com

Antônia Cláudia Costa de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4309-9138>

Uninovafapi, Brasil

E-mail: kaudia.araujo@hotmail.com

Natane Dias de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9092-3842>

Instituto Tocantinense de Educação Superior e Pesquisa Faculdade, Brasil

E-mail: nayyaneacs@gmail.com

Tiago Ferrér

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3098-0076>

Instituição de Ensino Superior de Teresina, Brasil

E-mail: thiago.spinemedical@gmail.com

Jamilson Gomes dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7960-272X>

Faculdade do Piauí, Brasil

Email: jamilsongomessantos@gmail.com

Allanna Stephany Cardoso de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9124-6131>

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

E-mail: allannastephanny@gmail.com

Resumo

Em 11 de fevereiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde definiu a nomenclatura da doença como Covid-19 (Corona Virus Disease 2019, sigla em inglês), classificada como pandemia em março de 2020. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre gravidez e aborto durante a pandemia do novo coronavírus. Dessa forma, o estudo trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa de literatura, método que permite uma análise ampla da literatura sobre uma temática específica. A pesquisa se orientou no seguinte problema de pesquisa: “O que a literatura aborda sobre o aborto e gravidez de mulheres infectadas pela covid-19 durante a pandemia. Foram criadas duas categorias temáticas para discussão dos dados, sendo elas: Contaminação por COVID-19 em mulheres grávidas e relação dos abortos durante a pandemia da covid-19.

Palavras-chave: Aborto; Coronavírus; Gravidez; Pandemias.

Abstract

On February 11, 2020, the World Health Organization defined the nomenclature of the disease as Covid-19 (Corona Virus Disease 2019), classified as a pandemic in March 2020. The present study aims to carry out an integrative review of the disease literature on pregnancy and abortion during the new coronavirus pandemic. Thus, the study is a descriptive study with a qualitative approach, of the integrative literature review type, a method that allows a broad analysis of the literature on a specific topic. The research was

guided by the following research problem: “What the literature addresses about abortion and pregnancy of women infected by covid-19 during the pandemic. Two thematic categories were created to discuss the data, namely: Contamination by COVID-19 in pregnant women and the relation of abortions during the covid-19 pandemic.

Keywords: Abortion; Coronaviruses; Pregnancy; Pandemics.

Resumen

El 11 de febrero de 2020, la Organización Mundial de la Salud definió la nomenclatura de la enfermedad como Covid-19 (Enfermedad por Virus Corona 2019), clasificada como pandemia en marzo de 2020. El presente estudio tiene como objetivo realizar una revisión integradora de la literatura de la enfermedad sobre embarazo y aborto durante la nueva pandemia de coronavirus. Así, el estudio es un estudio descriptivo con enfoque cualitativo, del tipo revisión integradora de la literatura, método que permite un análisis amplio de la literatura sobre un tema específico. La investigación estuvo guiada por el siguiente problema de investigación: “Lo que aborda la literatura sobre el aborto y el embarazo de mujeres infectadas por covid-19 durante la pandemia. Se crearon dos categorías temáticas para discutir los datos, a saber: Contaminación por COVID-19 en mujeres embarazadas y la relación de abortos durante la pandemia de covid-19.

Aborto; Coronavirus; El embarazo; Pandemias.

Palabras clave: Aborto; Coronavirus; El embarazo; Pandemias.

Introdução

Em 11 de fevereiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu a nomenclatura da doença como Covid-19, classificada como pandemia em março de 2020, por seu alto nível de transmissão de pessoa a pessoa (BRASIL, 2020a; DENG, 2020).

Os pacientes contaminados pela SARS-CoV-2 (Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave) apresentam sintomas como febre, dores, congestão nasal, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupções cutâneas na pele ou descamação dos dedos, cansaço, tosse persistente, falta de ar precisando de suporte respiratórios hospitalares (BRASIL, 2020b).

No mundo foram confirmados 25.327.098 contaminados, com 848.255 mortes até 1 de setembro de 2020 (BRASIL, 2020b). Já no Brasil em 02/09/2020 foram 3.997.865 casos confirmados, recuperados 3.210.405 com 123.780 óbitos (BRASIL, 2020c).

Este surto de contaminação afetou significativamente as parturientes, a maioria dos casos são sintomas leves. A covid-19 por ser uma doença muito recente não foi determinado o risco de transmissão vertical, se induz parto prematuro ou infecção intrauterina (YASSAMINE et al., 2020).

A transmissão intrauterina na gestação é causada por via hematogênica, o feto é atingido quando o vírus circula na corrente sanguínea penetrando na placenta. Apesar de os estudos sobre gestantes serem escassos não pode ser descartada a transmissão vertical por Covid-19 (SPSP, 2019).

Paciente com Covid-19 tinha hipertensão gestacional na qual aumentou o risco de contrair pré-eclâmpsia, os altos níveis de SARS-CoV-2 achados na placenta, sugerem covid-19 pode ter contribuído para a inflamação com início precoce da pré-eclâmpsia e piora da condição materna (HOSIER et al., 2020).

Segundo Melo e Araújo (2020) pacientes grávidas que estavam contaminadas com o vírus da covid-19, teriam risco de um parto prematuro causando danos a sua saúde. Vários estudos mostram divergências pois alguns autores relatam que houve uma diminuição de partos prematuros. Com isso o presente estudo justifica-se pela necessidade de aprofundamento do tema para esclarecer essas divergências de riscos de vida à grávida e ao feto. E tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre gravidez e aborto durante a pandemia do novo coronavírus.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa de literatura (RIL), método que permite uma análise ampla da literatura sobre uma temática específica (SILVA et al., 2020). A RIL é baseada em etapas: 1º definir a questão de revisão, 2º buscar nas bases de dados temas relacionados com a temática, 3º tirar informações desses estudos, 4º analisar os estudos que serão incluídos na revisão, 5º

resumir resultados encontrados e 6º apresentar a revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

A revisão integrativa ajuda na tomada de decisões na abordagem clínica do atendimento com relação ao assunto principal, apontando o que deve ser melhorado incentivando a realização de novos estudos e pesquisas, esclarecendo dúvidas existentes (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010)

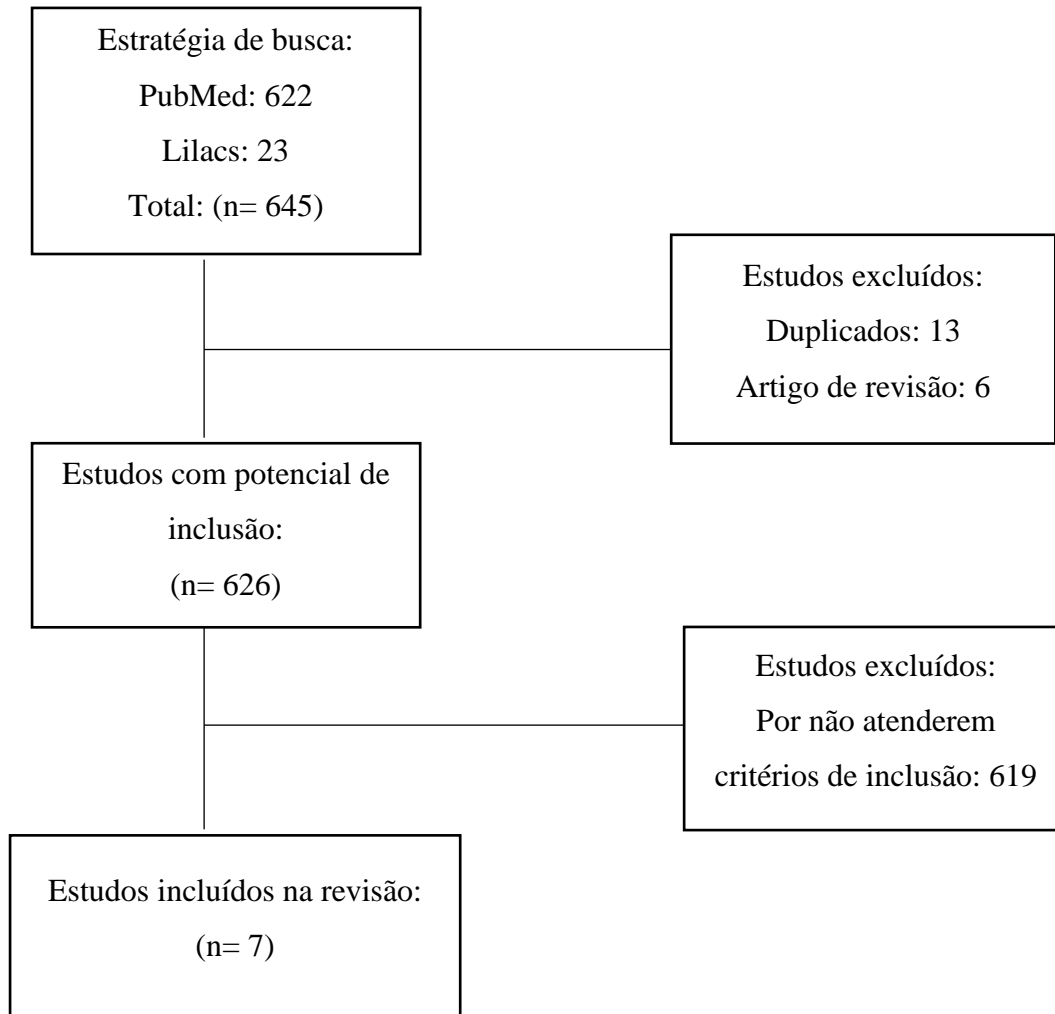
A revisão foi realizada no período de junho a outubro de 2021, tendo como problema de pesquisa a seguinte questão: “O que a literatura aborda sobre o aborto e gravidez de mulheres infectadas pela covid-19 durante a pandemia?”

Para a produção e desenvolvimento do estudo foi feita a busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no banco de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a base de dados National Library of Medical (PUBMED). Os artigos foram coletados no período de setembro de 2020. Os termos utilizados com a junção do operador booleano AND foram em português: “Aborto”, “Gravidez”, “Pandemias” e “Coronavirus”; em inglês: “Abortion”, “Pregnancy”, “Pandemics”, “Coronavirus”, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

Os critérios de inclusão foram: artigos em inglês e português, entre 2016 a 2021, nas bases de dados elencadas, relacionadas à temática, que respondessem à questão norteadora e alcançassem o objetivo. Excluídos assim, artigos com duplicidade, que não aborda a temática, revisões integrativas, publicados fora do período estipulado para a pesquisa.

A partir da coleta de dados obteve-se 645 artigos, destes foram excluídos 616 artigos por não ter relação com a temática e estudos que não estavam disponíveis gratuitamente, ficando 36 estudos. Os que estavam duplicados nas bases de dados diferenciadas foram 13 artigos e 2 revisões integrativas foram excluídas. Resultando em 7 artigos para o desenvolvimento da pesquisa, foi feita a leitura dinâmica e aprofundada da temática para o desenvolvimento do trabalho. Segue o fluxograma ilustrando a seleção para a produção na figura 1.

Figura 1. Fluxograma da busca de dados e estudos inclusos na revisão.



Fonte: autoria própria (2021)

Resultados

Na seleção dos 7 artigos a serem abordados para a realização do estudo, foram observados ano, revista, título e conclusão como observado no Quadro 1 tendo relevância com a temática analisada, com a questão norteadora e com o objetivo deste estudo.

Quadro 1 - Os artigos selecionados foram distribuídos no Quadro 1 quanto ao autor, ano, revista, título e conclusão.

	Autor, Ano	Revista	Título	Conclusão
1	Sonja A Rasmussen et al. (2020)	Am J Obstet Gynecol	Doença por coronavírus 2019 (covid-19) e gravidez: O que os obstetras precisam saber	O surto de COVID-19 está aumentando rapidamente no número de casos, mortes e países afetados. Embora os casos ocorram principalmente na China, é altamente provável que haja uma propagação global adicional do vírus.
2	Yan J et al. (2020)	Am J Obstet Gynecol	Doença por corona vírus 2019 em gestantes: relato baseado em 116 casos	A infecção por coronavírus 2 por síndrome respiratória aguda grave durante a gravidez não está associada a um risco aumentado de aborto espontâneo e parto prematuro espontâneo. Não há evidências de transmissão vertical por síndrome respiratória aguda grave por coronavírus 2 quando a infecção se manifesta durante o terceiro trimestre da gravidez.
3	Golden T. N e Simmons R. A. (2020)	Am J Physiol Endocrinol Metab	Resposta materna e neonatal ao covid-19	-
4	Li, M et al. (2020)	PLoS One	Expressão do receptor ACE2 do	Este estudo demonstra a expressão dos receptores SARS-CoV-2 na interface

			SARS-COV-2 da interface materno-fetal e órgãos fetais por estudo de transcriptoma de célula única	materno-fetal humana e nos principais órgãos fetais. Tanto a transmissão vertical quanto a disfunção/aborto da placenta causados pelo SARS-CoV-2 precisam ser investigados com mais cuidado na prática clínica.
5	Xu, et al. (2020)	Open Forum Infect Dis	Manifestações clínicas e resultados neonatais de pacientes grávidas com pneumonia coronavírus 2019 em Wuhan, China	As características clínicas de pacientes grávidas com covid-19 são menos do que as não grávidas. Nenhuma evidência indicou que mulheres grávidas podem ter infecção fetal por transmissão vertical de Covid-19. Pacientes grávidas com H1N1 tinham doenças mais graves que aquelas com covid-19.
6	Fang et al. (2020)	Contraception	Um caso de aborto covid-19 em um hospital na fase inicial da pandemia	-
7	Fleming V, Frith L, Luyben A, Ramsayer B. (2018)	BMC Med Étnica	Objeção de consciência à participação no aborto por parteiras e enfermeiras:	Não identificamos nenhum argumento absoluto a favor ou contra a objeção de consciência por parteiras ou enfermeiras. Enquanto os argumentos na literatura enfatizam a necessidade de

uma revisão provisória de objeção de sistêmica consciência, um debate equilibrado é necessário neste campo, que inclui todos os profissionais de saúde relevantes

Fonte: própria autoria (2021).

Contaminação por COVID-19 em mulheres grávidas

De acordo com o planejamento da equipe multiespecializada nas consultas e suas abordagens com relação a COVID-19 em mulheres grávidas o isolamento precoce, teste de SARS-CoV-2 e coinfeções, oferta de oxigênio, antibióticos, monitoramento da contração fetal e uterina, são importantes princípios para a saúde da mãe e do bebê (SONJA et al., 2020).

No estudo de caso foi abordada uma paciente grávida que inicialmente testou negativo a covid-19, mas a suspeita tardia ou confirmação de covid, sendo recomendado que toda a equipe use os equipamentos de proteção individual com cobertura facial para evitar transmissão. A hospitalização prolongada expôs risco para a paciente (FANG; CASTÃO; DAVIS, 2020).

Diante disso, Sonja et al. (2020) nota-se que nessa pandemia a uma importância muito grande na abordagem da equipe multiprofissional, pois o cuidado com a própria vida e a do paciente são fundamentais para evitar contaminação do coronavírus, um vírus altamente contagioso e transmissível deve-se seguir as recomendações da OMS.

Segundo Fang et al. (2020) é essencial a proteção individual no ambiente hospitalar para segurança do paciente e de quem está prestando cuidados, pois a covid-19 é uma doença infecciosa sintomática e assintomática, podendo o teste resultar em um falso-negativo ou falso-positivo.

Dos 116 casos foram incluídos: 65 de pneumonia por coronavírus, 2 confirmados e 51 diagnosticados. A idade média foi de 30,8 (24-41 anos), com idade gestacional mediana de 38 semanas. Em 59,5% (69/116) dos casos, as mulheres relatam exposição ambiental relevante e 32,8% (38/116) tiveram contato com pessoas infectadas. Os

sintomas mais comuns foram febre em 50,9% (59/116), tosse em 28,3% (33/116) e fadiga em 12,9% (15/116). Em 23,3% (27/116) dos casos sem sinais e sintomas da doença, dos quais 77,8% (21/27) tinham diagnóstico clínico de pneumonia por coronavírus (YAN et al., 2020)

Para o SARS-CoV-2 infectar precisa ser ligado a uma proteína chamada Spike à enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), proteínas que já foram detectadas na placenta por outros autores em complicações na gestação como: aborto espontâneo, gravidez ectópica e pré-eclâmpsia. Da mesma forma que o vírus atinge o pulmão também faz com a placenta, mas ainda assim essa infecção na placenta por SARS-CoV-2 é desconhecida (GOLDEN; SIMMONS, 2020).

Mulheres infectadas por SARS-CoV na gravidez tiveram resultados adversos. Grávidas com SARS-CoV-2 tiveram sintomas leves, as evidências mostraram que a ACE2 tem maior afinidade com a SARS-CoV, assim a SARS-CoV-2 pode infectar a placenta (LI et al., 2020). Os autores concordam que existe a possibilidade de contaminação da placenta facilitando a transmissão vertical do feto por causa da proteína ACE2 que facilita o contato do vírus.

Observou-se que mulheres grávidas e não grávidas manifestaram sinais e sintomas semelhantes, assim como pneumonia por coronavírus. Sendo que apesar das comorbidades das gestantes como por exemplo pré-eclâmpsia, útero cicatrizado, diabetes entre outras, aparentemente não contribui para a transmissão intrauterina de Covid-19 ao feto (XU et al., 2020).

Além disso, mulheres infectadas com histórico gestacional de risco, Segundo Xu et al. (2020) aparentemente não transmite a doença para o feto, já Golden e Simmons (2020) e Li et al. (2020), contrariam ao dizer que há uma facilidade de mulheres infectadas transmitirem verticalmente a doença para o feto por conta da proteína (ACE2) frisando que os estudos ainda são rasos e desconhecidos com a transmissão vertical.

Relação dos abortos durante a pandemia da covid-19

Paciente de 33 anos com hemoglobina SS com 13 semanas de gravidez admitida em unidade hospitalar com histórico de internações longas com transfusões sanguíneas na última gravidez. Após um teste de esfregaço nasal que foi negativo para Covid-19,

sendo assim orientada a fazer o aborto cirúrgico por dificuldades de continuar a gravidez durante a pandemia, pois necessitaria dos mesmos cuidados da última gravidez, decidindo prosseguir com o aborto com 15 semanas de gestação, foi feita uma avaliação da placenta que resultou em negativo para Covid-19. Após o procedimento a paciente positivou para a Covid-19 e os provedores também provavelmente pela exposição nosocomial. Podendo o teste inicial ter sido um falso-negativo (FANG; CASTAÑO; DAVIS, 2020).

Fleming et al. (2018) observaram que a liberdade de consciência é um direito humano, mas foram encontradas 116 razões na qual, 70% foram contra a objeção de consciência, e 30% razões contra a objeção. A maioria dos autores deixaram bem claro os seus posicionamentos, mas ainda são limitadas e conflitantes aos direitos dos pacientes.

Autores como Fang, Castaño, Davis (2018) e Fleming et al. (2018) falam dos direitos dos profissionais e das pacientes na qual deve-se levar em conta a saúde da mesma, explicando a importância da decisão dela na continuação ou não da gravidez, expondo a real situação da gravidez de risco durante a pandemia do covid-19, prestando os cuidados devidos com proteção da equipe durante o atendimento e o risco de contrair o vírus durante a sua internação prolongada.

Considerações Finais

De acordo com o desenvolvimento da pesquisa observou-se limitação por ser uma doença recente, deve ser feito vários estudos para termos uma abordagem mais segura nos cuidados com o paciente e tendo em vista a proteção dos profissionais de saúde que estão na batalha contra esse vírus tão resistente.

Não pode ser descartada a transmissão vertical mãe-feto, de acordo com os estudos abordados foi observado que a ACE2 uma proteína presente na placenta, facilita a ligação do SARS-CoV o seu transporte é feito através da corrente sanguínea infectando o feto.

Mesmo assim a abordagem ao assunto deve ser estudada e pesquisada. Pois temas com relação a covid-19, gravidez e aborto são muito escassos, e essa doença casa vez mais nos surpreende pois tem variantes do vírus sendo descobertas.

A conscientização da população no autocuidado e prevenção da contaminação do vírus é importante, pois está tendo um colapso na saúde, muitos estados e cidades estão

com ocupação hospitalar de 90 a 100% dos leitos. Algumas pessoas ainda insistem em aglomerar e sem máscara dificultando o trabalho, esforço e dedicação dos profissionais que ainda não são valorizados.

A covid-19 ainda é um mistério para a saúde, pessoas que estão se cuidando, seguindo a quarentena ainda assim são contaminadas, provavelmente pessoas que habitam no mesmo lar transporta sem saber e contaminam um ente querido, por isso a importância de seguir as orientações da OMS que são dadas através dos meios de comunicação e por profissionais da saúde.

Referências

ABOURIDA, Y. et al. Management of Severe COVID-19 in Pregnancy. **Case Rep Obstet Gynecol**, v. 2020, ID 8852816, 5 pág, 2020. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/criog/2020/8852816/>. Acesso em: 09 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da saúde (2000a). **O que é coronavírus?** Brasília (DF), 2020. Disponível em: www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus

_____. Ministério da saúde (2000a). **Painel de casos de doenças pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da saúde**, 2020. Disponível em: covid.saude.gov.br/?fbclid=IwAR2nfPG2vSP3nh_lonaEzvdMwqcNiVmm4kuu4T8TTzFjoea9AkFTDuLZa5Q Acesso em: 28 jul. 2021.

_____. Organização Pan-americana da Saúde. **Folha informativa- Covid-19. Escritório da OPAS e da OMS no Brasil**. Brasília. OPAS, 2020. Disponível em: pago.org/gt/covid19 Acesso em: 30 jun. 2021.

DENG, C. Y. The global battle against SARS-CoV-2 and COVID-19. **Int. J. Biol. Sci.**, v. 16, n. 10, p. 1676-1677, 2020. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32226284/ Acesso em: 25 jul. 2021.

FANG, N. Z.; CASTAÑO, P.M.; DAVIS, A. A hospital-based COVID-19 abortion case in the early phase of the pandemic. **Contraception**, v. 102, n. 2, p. 137-138, 2020. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32416144 Acesso em: 10 ago. 2021.

FLEMING, V.; FRITH, L.; LUYBEN, A.; RAMSAYER, B. Conscientious objection to participation in abortion by midwives and nurses: a systematic review of reasons. **BMC Med Ethics**, v. 19, n. 1, p. 31, 2018. Disponível em: [ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5923188/](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5923188/) Acesso em: 15 set. 2021.

GOLDEN, T.N.; SIMMONS R.A. Maternal and neonatal response to COVID-19. **Am J Physiol Endocrinol Metab**, v. 319, n. 2, p. E315-E319, 2020. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32574110/ Acesso em: 25 ago. 2021.

HOSIER, H. et al. SARS-CoV-2 infection of the placenta. **J Clin Invest**, v. 130, n. 9, p. 4947-4953, 2020. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32573498/ Acesso em: 04 set. 2021.

LI, M. et al. The SARS-CoV-2 receptor ACE2 expression of maternal-fetal interface and fetal organs by single-cell transcriptome study. **PLoS One**, v. 15, n. 4, p. e0230295, 2020. Disponível em: [ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7161957/](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7161957/) Acesso em: 24 set. 2021.

MELO, G. C. D.; ARAÚJO, K. C. G. M. D. Covid-19 infection in pregnant women, preterm delivery, birth weight, and vertical transmission: a systematic review and meta-analysis. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 7, e00087320, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/xYSV4jLS9QnrtCtyqm4BmMK/?lang=en#>. Acesso em: 07 jun. 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. **Texto & contexto-enferm**, v.28, p. e20170204, 2019. Disponível em: [scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?lang=en](https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?lang=en) Acesso em: 23 set. 2021.

SILVA, C. C. et al. Access and use of dental services by pregnant women: An integrative literature review. **Ciencia & saude coletiva**, v. 25, n. 3, p. 827-835, 2020. Disponível em: [scielo.br/j/csc/a/CX5kBKsHT8DmZckSvqThqBw/?lang=en](https://www.scielo.br/j/csc/a/CX5kBKsHT8DmZckSvqThqBw/?lang=en) Acesso em: 20 out. 2021.

SONJA; A. R. et al. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) and pregnancy: what obstetricians need to know. **Am J Obstet Gynecol**, v. 222, n. 5, p. 415-426, 2020. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32105680/ Acesso em: 26 out. 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein**, v.8, p. 102-106, 2010. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26761761/ Acesso em: 23 set. 2021.

SPSP. Sociedade Brasileira de Pediatria de São Paulo. Coronavírus e recém-nascido: o que se sabe até o momento? Versão 3. 2020. Disponível em: [spsp.org.br/2020/09/25/coronavirus-e-recem-nascido-o-que-se-sabe-ate-o-momento-vers-3/](https://www.spsp.org.br/2020/09/25/coronavirus-e-recem-nascido-o-que-se-sabe-ate-o-momento-vers-3/) Acesso em: 26 jul. 2021.

XU, S. et al. Clinical manifestation and neonatal outcomes of pregnant patients with coronavirus disease 2019 pneumonia in Wuhan, China. **Open Forum Infect Dis**, v. 7, n. 7, p. Ofaa283, 2020. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32743014/ Acesso em: 20 jul. 2021.

YAN, J. et al. Coronavirus disease 2019 in pregnant women: a report based on 116 cases. **Am J Obstet Gynecol**, v. 222, n. 1, p. 111.e1-111.e14, 2020. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32335053/ Acesso em: 28 out. 2021.